

# O MOMENTO FAVORECE POSIÇÃO DO BRASIL NA CONSTRUÇÃO VERDE, DIZ PRESIDENTE DE ONG

**T**im Cole, uma das maiores autoridades em construção verde e questões relacionadas à sustentabilidade do mundo, esteve no Brasil em setembro passado, por ocasião da Conferência Internacional de Sustentabilidade (evento integrado à 3ª Greenbuilding Brasil), em São Paulo. Cole, também diretor de Iniciativas Ambientais e Desenvolvimento de Produto da Forbo Flooring /América do Norte, falou durante o painel “Construção do Futuro - Uma Evolução da Cultura e dos Produtos: como prédios e produtos verdes podem ser soluções para um futuro melhor”. Ele preside também o comitê executivo e o conselho de administração do U.S. Green Building Council (USGB) e a Aliança para o Desenvolvimento Sustentável em Ambientes Construídos (ASBE).

Segundo Cole, a intenção do painel foi de apresentar a viabilidade dos novos projetos verdes, já que “a construção civil é responsável hoje por 47% das emissões do planeta, 80% do uso de recursos naturais e dois terços do consumo de energia. Ou seja, é por esse segmento que devem ser iniciadas as transformações rumo a um mundo mais sustentável”. Cole se referiu diretamente ao Brasil, que atualmente detém o quarto lugar

no ranking dos países com o maior número de edificações em processo de certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design). Com dez dos 12 estádios-sede da Copa do Mundo de 2014 em processo de certificação, o país se projeta internacionalmente em construção sustentável. Em sua opinião, “o Brasil tem grandes chances de sediar o evento esportivo mais verde da história do planeta”. Por isso, sugere Cole, esse é o momento do país “arregaçar as mangas” e assim reforçar uma nova cultura de produção das edificações verdes.



Tim Cole durante o Greenbuilding Brasil 2012

Cole lembrou ainda que, mesmo com as dificuldades econômicas atuais, observa-se uma evolução e mudança de cultura no horizonte. A seu ver, as ferramentas como o LEED e LCA (Life Cycle Analysis) possibilitarão a redução no impacto ambiental dos edifícios e produtos.


O LEED é um sistema de certificação e orientação ambiental de edificações. Criado pelo U.S. Green Building Council, é o selo de maior reconhecimento internacional e o mais utilizado em mais de 130 países, inclusive no Brasil. Seu sistema de pontuação (40 a 110 pontos) divide o selo em diferentes níveis: Básico, Silver, Gold e Platinum.

Quando a ONG chegou, em 2007, a

certificação LEED, que atesta a sustentabilidade de um empreendimento, começou a ser implementada. E hoje o país apresenta crescimento significativo no setor com 40 empreendimentos já certificados e outros 371 registrados em busca do selo. Este último número leva o Brasil à quarta posição no ranking mundial de construções sustentáveis, atrás dos Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos e China.

Quanto ao GBC Brasil, o órgão tem atuado também para que o país seja exemplo de sustentabilidade nos eventos esportivos que irá sediar. Por isso, a convite do Comitê Olímpico Brasileiro, cooperou na elaboração dos critérios de sustentabilidade que guiarão as obras dos Jogos Olímpicos. A organização também participa da Câmara Temática de Sustentabilidade da Copa do Mundo 2014, coordenada pelo Ministério dos Esportes, já que a maioria dos estádios das cidades-sede da Copa estão buscando a certificação LEED.

O GBC Brasil, uma organização não governamental que visa fomentar a indústria de construção sustentável no país, tem uma parceria atuante junto ao governo e empresas; capacitação técnica de profissionais e disseminação de práticas de processos de certificação de empreendimentos.

Sobre a Forbo Flooring, há mais de 80 anos atuando no mercado, o grupo suíço fundado em 1928 é fabricante líder em pisos para revestimento e adesivos, bem como técnicas de acionamento e de transporte leve. Os campos de atividade do grupo compreendem: Flooring Systems (pisos para revestimentos); Bonding Systems (adesivos) e Movement Systems (esteiras transportadoras). Hoje a empresa está presente em 33 países, operando nos cinco continentes. 

## UM MESTRE DA HIDRÁULICA NACIONAL

**C**arlito Flávio Pimenta, considerado o patrono brasileiro dos Modelos Hidráulicos Reduzidos e professor de Hidráulica da Escola Politécnica da USP. Formado em 1947 pela Poli em engenharia civil, foi aluno do Professor Lucas Nogueira Garcez, que o convidou para ser um de seus assistentes. Em 1950 foi enviado à França para se especializar em estudos avançados de hidráulica na Sorbonne e na Electricité de France e se aprimorar nas modernas técnicas de Modelos Hidráulicos em Escala Reduzida. Essa técnica, indispensável para o estudo

e projeto de grandes obras hidrelétricas, era inteiramente desconhecida no Brasil. Sob seu comando, assim que retornou ao Brasil, foi construído na Escola Politécnica o primeiro modelo reduzido brasileiro, o da Usina Limoeiro, no Rio Pardo.

Com isso a Poli ganhava, na futura Cidade Universitária da USP, o seu Laboratório de Hidráulica, que passou a ser referência nacional e internacional. Sob a direção de Pimenta esse laboratório se converteu no Centro Tecnológico de Hidráulica, tendo contribuído destacadamente nas áreas de saneamento, hidráulica fluvial, hidráulica marítima, energia

hidrelétrica, ensaios de máquinas hidráulicas e de equipamentos hidromecânicos, além de ser elemento básico para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas e para a realização de aulas práticas.

O Prof<sup>o</sup> Pimenta foi sócio fundador do Consórcio Nacional de Engenheiros Consultores Ltda. (CNEC), hoje CNEC WorleyParsons S.A., uma das maiores empresas de consultoria e Projetos do Brasil, e desempenhou ainda outros importantes cargos como presidente da Comissão Permanente de Águas e superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). 